

Dados patrocinados podem reduzir exclusão digital

May 7, 2020



Segundo Datami, mais de 40% das famílias no México não têm acesso à Internet.
Crédito: Cortesia

Alejandro González

Cidade do México – Patrocinar dados para que estudantes de baixa renda acessem aplicativos educacionais é uma opção para reduzir o fosso digital no México, disse Marcelo León, diretor comercial para a América Latina da empresa de tecnologia digital Datami.

Segundo dados das operadoras de telefonia móvel, no país suas redes têm uma cobertura populacional de mais de 90%, no entanto, existem cerca de 40 milhões de pessoas sem acesso à Internet.

Assim, mais de 40% das famílias não têm acesso à Internet e, portanto, os estudantes que vivem nelas, explicou Datami.

A empresa começou a promover sua plataforma Reach for All no México, que graças à aliança com Telcel, AT&T e Movistar, permite o acesso a aplicativos, sites e sistemas educacionais sem nenhum custo para os alunos através de telefones celulares. que os dados são patrocinados por governos ou universidades.

“Uma vantagem da nossa solução é que ela pode ser segmentada. Os acessos podem ser concedidos apenas à população que precisa, porque estamos falando de uma enorme quantidade de dados.

”O mais viável é através da autorização ou personalização por aluno. Quando o aluno entra no site ou aplicativo pode ter o formulário para fazer login, conhecemos o perfil do aluno e é determinado se ele será patrocinado ou não“, afirmou o executivo.

Ele explicou que no Brasil as autoridades já iniciaram um programa no que o governo patrocine os dados e conceda acesso gratuito ao conteúdo educacional aos estudantes que precisam, devido aos seus recursos financeiros limitados.

No entanto, não revelou quanto custa aos governos comprar os dados, pois depende de negociações individuais com cada operador.

“No México, estamos interessados em implementar este programa, porque há uma população muito grande de estudantes que não acessam conteúdo e é uma maneira muito viável de fazê-lo. Juntamente com nosso parceiro Qualcomm, estamos tentando levar essa iniciativa ao México, iniciaremos conversas com o governo. Leon acrescentou.

Atualmente, eles já trabalham com empresas como o BBVA com dados patrocinados, o que significa que o banco utiliza a plataforma Datami, que permite que os usuários da instituição bancária no México realizem operações a partir do aplicativo sem consumir os dados de seus planos, incluindo mesmo que sejam pré-pagos.

A Datami implementou sua plataforma de patrocínio de dados em 18 empresas no México, incluindo Banco Azteca, Banorte e Mercado Libre, entre outras.

Link:

<https://www.elnorte.com/aplicacioneslibre/preacceso/articulo/default.aspx?urlredirect=https://www.elnorte.com/proponen-patrocinar-datos-contrabrecha-digital/ar1937249?referer=--7d616165662f3a3a6262623b727a7a7279703b767a783a-->